

O Banco da República da Colômbia renovou o seu Museu Etnográfico em Leticia.

## O Museu Etnográfico do Banco da República da Colômbia em Leticia

um lugar de intercâmbio de conhecimentos que celebra a diversidade cultural do Amazonas

.....

A partir do 1º de dezembro de 2015 o Banco da República da Colômbia abrirá oficialmente as portas do Museu Etnográfico em Leticia, após um processo de renovação que durou mais de dois anos e que contou com a participação da comunidade, com o trabalho do antropólogo Roberto Pineda Camacho e com a liderança de um grupo de profissionais do Museu do Ouro e da Área Cultural do Banco da República da Colômbia em Leticia. A entrada será gratuita.

O Museu é um espaço que promove o encontro cultural dos leticianos, indígenas, camponeses e afrodescendentes da região. A Amazônia inteira pode ser nele apreciada como um território milenar tecido por numerosas águas e em cujo cen-

tro corre o rio mais caudaloso do mundo, cenário dos processos de transformação e de mudança da selva e dos seus habitantes.

### Por favor, anote:

A inauguração oficial se realizará em Leticia no dia 30 de novembro, às 17:00 horas. Ao evento comparecerão José Darío Uribe, Gerente Geral do Banco da República da Colômbia e María Alicia Uribe, Diretora do Museu do Ouro. Atendimento ao público será feito de terça feira até sábado das 9 h às 5 h da tarde.

### O que mudou?

Um dos aspectos mais importantes da renovação do Museu Etnográfico foi a criação de uma nova narrativa sobre a valiosa coleção etnográfica reunida pelo Frei Antonio Jover Lamaña na década de 1960 e doada pela Ordem dos Frades Menores Capuchinhos ao Banco da República da Colômbia em 2008. Um trabalho em parceria com os antropólogos e museógrafos e conhecedores indígenas, historiadores locais e diferentes públicos da cidade.



Máscara yukuna em madeira com corantes e fibra vegetal  
19 x 20 cm.  
Fotografia de Clark M. Rodríguez

Museu Etnográfico do Banco da República da Colômbia em Leticia.





Coroa ticuna com penas de arara e de papagaio.  
50 x 22 cm.  
Fotografia de Clark M. Rodríguez



Escultura antropomórfica uitoto em madeira esculpida  
115 x 33 cm.  
Fotografia de Clark M. Rodríguez

O novo roteiro curatorial está estruturado a partir de três eixos que podem ser visitados em qualquer ordem: um percurso exterior, no qual é contada a história regional da bacia do rio Amazonas a partir dos seus primeiros habitantes de 11.000 anos atrás até a extração da borracha no século XX; um percurso interior que apresenta o passado pré-hispânico e a imensa diversidade cultural e linguística da Amazônia colombiana, e uma Sala Etnográfica, onde são mostrados e explorados uma centena de objetos representativos de três dos mais de cinquenta grupos étnicos que habitam hoje a Amazônia colombiana: os uitotos, os yukunas e os ticunas. Ali, os objetos da cultura material falam do sentido das plantas sagradas entre os uitotos, das celebrações rituais entre os yukunas e dos ritos de passagem entre os ticunas, como uma aproximação inicial à complexidade da vida e do pensamento dos indígenas.

### Um lugar de intercâmbio de conhecimentos

Desde a sua abertura em 1988, o Museu Etnográfico criou laços de cooperação com os indígenas de Leticia e das suas redondezas, vínculos que reconhecem a identificação histórica e afetiva das comunidades com os objetos da coleção etnográfica. Desta maneira são constantemente propiciados espaços de encontro e de diálogo entre os povos indígenas e os profissionais do Museu, por exemplo, como o que ocorreu durante a restauração de alguns escudos de proteção ticunas, feitos em yanchama ou tecido vegetal.

Os escudos de proteção, nachines e ngawü-chamü em língua ticuna, são usados no ritual

da puberdade, quando se celebra a transição de menina a mulher após a menarca. Sobre eles se senta a worekü, a jovem protagonista do ritual, para que os assistentes à celebração a carreguem e dançam com ela. As nachines simbolizam para eles o poder de manter o equilíbrio do mundo e a capacidade de renovação da natureza. A yanchama também é usada para elaborar uma ampla variedade de objetos pelas distintas comunidades indígenas amazônicas, entre elas, a comunidade ticuna que vive na Amazônia colombiana, peruana e brasileira.

### Um centro cultural de excelência para os Leticianos e para os visitantes do mundo inteiro

O Museu Etnográfico faz parte da Área Cultural do Banco da República da Colômbia em Leticia, que além do Museu conta com uma Biblioteca, uma Sala Infantil, um Centro de Documentação Regional, uma chácara indígena e uma horta de plantas medicinais. Os textos e o conteúdo do novo roteiro curatorial são apresentados em espanhol e em inglês.

Como parte dos serviços permanentes, o Museu contará com uma equipe de guias e de animadores das três etnias indígenas representadas na exibição etnográfica. Serão eles que apresentarão a região e sua história, e convidarão os habitantes e os visitantes a descobrir e valorizar a diversidade cultural do Amazonas. Ainda, dentro da sua programação regular, o Museu realizará atividades para diferentes públicos, como oficinas de cultura material do Amazonas, diálogos com avós e avós indígenas, conferências, encontros com professores e empréstimos de Maletas Didáticas, entre outras.

Visite a página web oficial do Museu Etnográfico:

[www.banrepcultural.org/museo-etnografico-leticia](http://www.banrepcultural.org/museo-etnografico-leticia)